

***Demonstrações contábeis
consolidadas***

***Petróleo Brasileiro S.A. -
PETROBRAS e controladas***

*31 de Março de 2006 e 2005 com Relatório de
Revisão dos Auditores Independentes
Registrados no Conselho de Supervisão de
Contabilidade das Companhias Abertas nos
Estados Unidos da América (PCAOB)
(Tradução livre do original em inglês)*

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Índice

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB.....	3
Balancos Patrimoniais Consolidados	5
Demonstrações Consolidadas do Resultado	8
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa	10
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido.....	12
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	15
1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	15
2. Instrumentos Derivativos, Hedge e Gerenciamento de Riscos.....	16
3. Imposto de Renda e Contribuição Social	18
4. Estoques.....	18
5. Conta Petróleo e Alcool, Créditos junto ao Governo Federal.....	19
6. Financiamentos	21
7. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas.....	24
8. Projetos Estruturados	24
9. Arrendamento Mercantil.....	27
10. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios.....	27
11. Patrimônio Líquido	28
12. Compromissos e Contingências.....	31
13. Informações sobre Segmentos de Negócios	33
14. Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia.....	41
15. Revisão dos convênios operacionais na Venezuela	42
16. Eventos Subseqüentes	43

Relatório de revisão dos auditores independentes registrados no PCAOB (*)

(Tradução livre do original em inglês)

Aos
Administradores da
Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS
Rio de Janeiro, RJ

Efetuamos revisão do balanço patrimonial condensado consolidado da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (e suas controladas) levantado em 31 de março de 2006, e das respectivas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2006. As demonstrações contábeis condensadas consolidadas são de responsabilidade da Administração da Companhia.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board). A revisão das demonstrações contábeis condensadas consolidadas consiste principalmente da aplicação de procedimentos de revisão analítica e indagações feitas aos responsáveis por assuntos contábeis e financeiros da Companhia. O escopo desta revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB (Estados Unidos), cujo objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Conseqüentemente, não estamos emitindo uma opinião.

Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis condensadas consolidadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

As demonstrações contábeis consolidadas da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório datado de 17 de fevereiro de 2006, continha parecer sem ressalvas sobre essas demonstrações contábeis consolidadas. As referidas demonstrações contábeis consolidadas não foram auditadas por nós e, por esse motivo, não expressamos um parecer ou qualquer forma de garantia sobre as informações discriminadas no respectivo balanço patrimonial condensado consolidado em 31 de dezembro de 2005. Adicionalmente, as demonstrações contábeis condensadas consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de três meses findo em 31 de março de 2005 foram revisadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram relatório de revisão em 02 de junho de 2005 sem ressalvas. Estas demonstrações contábeis condensadas consolidadas não foram revisadas ou auditadas por nós e, por esse motivo, não expressamos um parecer ou qualquer forma de garantia sobre as mesmas.

14 de junho de 2006

KPMG Auditores Independentes

**Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - "Public Company Accounting Oversight Board").*

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades	10.418	9.871
Títulos e valores mobiliários	485	456
Contas a receber, líquidas	6.499	6.184
Estoques (Nota 4)	6.445	5.305
Imposto de renda diferido	491	473
Impostos a recuperar	2.379	2.087
Adiantamentos a fornecedores	773	652
Outros ativos circulantes	906	750
	28.396	25.778
Imobilizado, líquido	49.932	45.920
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	1.844	1.810
Outros ativos		
Contas a receber, líquidas	708	607
Adiantamentos a fornecedores	525	489
Conta Petróleo e Álcool - créditos junto ao Governo Federal (Nota 5)	356	329
Títulos governamentais	452	364
Títulos e valores mobiliários	122	129
Depósitos vinculados à processos judiciais e garantias (Nota 12)	818	775
Impostos a recuperar	721	639
Ágio	242	237
Despesas antecipadas	237	246
Valor justo de operações de hedge para gás natural (Nota 2 (c))	202	547
Outros ativos	713	755
	5.096	5.117
Total do ativo	85.268	78.625

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	4.527	3.838
Financiamentos de curto prazo (Nota 6)	918	950
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (Nota 6)	1.714	1.428
Parcela circulante dos projetos estruturados (Nota 8)	2.035	2.413
Parcela circulante das obrigações de arrendamento mercantil (Nota 9)	232	239
Juros provisionados	263	221
Imposto de renda e contribuição social	973	409
Outros impostos a pagar	3.302	3.014
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.290	3.068
Contingências (Nota 12)	90	72
Salários e encargos sociais	805	918
Adiantamentos de clientes	959	609
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de pensão	191	206
Outras contas a pagar e provisões	841	770
	18.140	18.155
Exigível a longo prazo		
Financiamentos de longo prazo (Nota 6)	10.771	11.503
Projetos estruturados (Nota 8)	3.504	3.629
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de Pensão	4.127	3.627
Benefícios pós-aposentadoria aos funcionários - Plano de Saúde	3.394	3.004
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 9)	986	1.015
Imposto de renda diferido	2.646	2.159
Provisão para abandono de poços	935	842
Contingências (Nota 12)	210	238
Incentivo de prazo de pagamento estendido (Nota 2 (c))	141	144
Outras contas a pagar e provisões	415	318
	27.129	26.479
Participação minoritária	1.572	1.074

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Continuação)

31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005

Em milhões de dólares norte-americanos (exceto pelo número de ações)

	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
	(Não auditado)	(Nota 1)
Patrimônio líquido (Nota 11)		
Ações autorizadas e emitidas		
Ação preferencial – 2006 e 2005 – 1.849.478.028 ações	4.772	4.772
Ação ordinária – 2006 e 2005 – 2.536.673.672 ações	6.929	6.929
Reserva de capital	171	159
Lucros acumulados		
Apropriados	21.653	20.095
A apropriar	13.561	11.968
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados	(6.955)	(9.432)
Valores a reconhecer como custo periódico de fundo de pensão, líquidos de impostos	(2.078)	(1.930)
Ganhos a realizar sobre títulos disponíveis para venda, líquidos de impostos	374	356
	38.427	32.917
Total do passivo e patrimônio líquido	85.268	78.625

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

31 de março de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Vendas de produtos e serviços	21.225	14.782
Menos:		
ICMS e outros impostos sobre vendas e serviços	(4.173)	(3.386)
Contribuição de intervenção do domínio econômico - CIDE	(838)	(662)
Receita operacional líquida	16.214	10.734
Custo das vendas	8.112	5.206
Depreciação, exaustão e amortização	816	670
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	138	109
Despesas de vendas, gerais e administrativas	1.137	875
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	113	75
Outras despesas operacionais	81	240
Total de custos e despesas	10.397	7.175
Participação no resultado de empresas não consolidadas	10	23
Receita financeira (Nota 7)	(192)	402
Despesa financeira (Nota 7)	(231)	(431)
Variações monetárias e cambiais sobre os ativos e passivos monetários, líquidas (Nota 7)	112	9
Despesa com benefícios aos participantes inativos	(253)	(192)
Outros impostos	(108)	(81)
Outras despesas, líquidas	(41)	(52)
	(703)	(322)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	5.114	3.237

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO (Continuação)

31 de março de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto a quantidade e valores por ação)

(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesa de imposto de renda (Nota 3)		
Corrente	(1.371)	(856)
Diferido	<u>(362)</u>	<u>(345)</u>
	<u>(1.733)</u>	<u>(1.201)</u>
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	<u>(218)</u>	<u>10</u>
Lucro líquido do período	<u><u>3.163</u></u>	<u><u>2.046</u></u>
Lucro líquido aplicável a cada classe de ações		
Ordinárias	1.829	1.183
Preferenciais	<u>1.334</u>	<u>863</u>
Lucro líquido do período	<u><u>3.163</u></u>	<u><u>2.046</u></u>
Lucro básico e diluído por: (Nota 11)		
Ação Ordinária e Preferencial	0,72	0,47*
ADS Ordinárias e Preferenciais	2,88	1,88*
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		
Ordinárias/ADS	2.536.673.672	2.536.673.672*
Preferenciais/ADS	<u>1.849.478.028</u>	<u>1.849.478.028*</u>

* Corrigido para efeito do desdobramento 4-1 das ações realizado em 1º de setembro de 2005 (Vide Nota 11).

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de março de 2006 e 2005

Em milhões de dólares norte-americanos

(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do período	3.163	2.046
Ajustes para conciliação do lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	816	670
Custos com poços secos	77	54
Perda na venda de imobilizado	33	13
Amortização de incentivo de prazo de pagamento estendido	(13)	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	362	345
Participação em resultados de empresas não consolidadas	(10)	(23)
Participação minoritária no resultado de controladas	218	10
Despesa de juros - Provisão para abandono	35	4
(Ganhos)/ perdas cambiais e monetárias	(25)	165
Despesas/(receitas) financeiras de operações de hedge para gás natural	384	(208)
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber, líquidas	114	90
Conta Petróleo e Álcool, créditos junto ao Governo Federal	(2)	(1)
Títulos e valores mobiliários	31	(96)
Estoques	(652)	82
Impostos a recuperar	(239)	(417)
Adiantamentos a fornecedores	(74)	(89)
Despesas antecipadas	20	(40)
Outros	(140)	288
Aumento (redução) no passivo		
Contas a pagar a fornecedores	294	(195)
Salários e encargos sociais	(177)	67
Outros impostos a pagar	50	119
Imposto de renda e contribuição social a pagar	562	280
Obrigações com benefícios pós-aposentadoria, líquidas de obrigações de pensão a reconhecer	269	305
Juros provisionados	(230)	234
Contingências	(23)	19
Adiantamentos de clientes	303	47
Outros passivos	(222)	(187)
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	<u>4.924</u>	<u>3.580</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA (Continuação)
31 de março de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(2.666)	(2.132)
Outros	(20)	(59)
Caixa líquido utilizado na atividades de investimento	<u>(2.686)</u>	<u>(2.191)</u>
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Financiamentos de curto prazo, líquidos de captações e pagamentos	(82)	(25)
Captações de financiamentos e dívidas retidas de longo prazo	103	273
Pagamentos do principal sobre financiamentos de longo prazo	(602)	(525)
Resultado de projetos estruturados	322	227
Pagamentos relativos a projetos estruturados	(147)	(279)
Pagamentos de obrigações de arrendamento mercantil	(49)	(41)
Dividendos pagos a acionistas	(1.847)	(1.277)
Dividendos pagos a acionistas minoritários	(18)	(8)
Caixa líquido utilizado em atividades de financiamento	<u>(2.320)</u>	<u>(1.655)</u>
Redução de disponibilidades	(82)	(266)
Efeito das variações cambiais sobre disponibilidades	629	(14)
Disponibilidades no início do período	<u>9.871</u>	<u>6.856</u>
Disponibilidades no final do período	<u>10.418</u>	<u>6.576</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 de março de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ações preferenciais		
Saldo em 1º de janeiro	<u>4.772</u>	<u>4.772</u>
Saldo em 31 de março	<u>4.772</u>	<u>4.772</u>
Ações ordinárias		
Saldo em 1º de janeiro	<u>6.929</u>	<u>6.929</u>
Saldo em 31 de março	<u>6.929</u>	<u>6.929</u>
Reserva de capital – incentivo fiscal		
Saldo em 1º de janeiro	<u>159</u>	<u>134</u>
Transferência de lucros acumulados não apropriados	<u>12</u>	<u>3</u>
Saldo em 31 de março	<u>171</u>	<u>137</u>
Outros resultados abrangentes acumulados		
Ajustes de conversão acumulados		
Saldo em 1º de janeiro	<u>(9.432)</u>	<u>(12.539)</u>
Variação no período	<u>2.477</u>	<u>(93)</u>
Saldo em 31 de março	<u>(6.955)</u>	<u>(12.632)</u>
Valores a reconhecer como custo periódico de fundo de pensão líquido		
Saldo em 1º de janeiro	<u>(1.930)</u>	<u>(1.975)</u>
(Aumento)/redução no passivo mínimo adicional	<u>(224)</u>	<u>13</u>
Efeito tributário	<u>76</u>	<u>(5)</u>
Saldo em 31 de março	<u>(2.078)</u>	<u>(1.967)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Continuação)
31 de março de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	2006	2005
Ganhos a apropriar sobre títulos disponíveis para venda		
Saldo em 1º de janeiro	356	460
Ganhos/(perdas) a realizar	28	(106)
Efeito tributário	(10)	36
Saldo em 31 de março	374	390
Lucros acumulados apropriados		
Reserva legal		
Saldo em 1º de janeiro	2.225	1.520
Transferência de (para) lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	172	(7)
Saldo em 31 de março	2.397	1.513
Reserva de lucros a distribuir		
Saldo em 1º de janeiro	17.439	9.688
Transferência de (para) lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	1.353	(43)
Saldo em 31 de março	18.792	9.645

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Continuação)
31 de março de 2006 e 2005
Em milhões de dólares norte-americanos
(Não auditado)

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Reserva estatutária		
Saldo em 1º de janeiro	431	318
Transferência de (para) lucros acumulados não apropriados, líquida de ganho ou perda na conversão	<u>33</u>	<u>(1)</u>
Saldo em 31 de março	<u>464</u>	<u>317</u>
Total de lucros acumulados apropriados	<u>21.653</u>	<u>11.475</u>
Lucros acumulados a apropriar		
Saldo em 1º de janeiro	11.968	13.199
Lucro líquido do período	3.163	2.046
Apropriação (para) reserva de incentivos fiscais	(12)	(3)
Apropriação (para) de reservas	<u>(1.558)</u>	<u>51</u>
Saldo em 31 de março	<u>13.561</u>	<u>15.293</u>
Total do patrimônio líquido	<u>38.427</u>	<u>24.397</u>
O lucro abrangente é composto como segue:		
Lucro líquido do período	3.163	2.046
Ajustes acumulados de conversão	2.477	(93)
Valores a reconhecer como custo periódico de pensão líquido	(148)	8
Ganhos (perdas) a realizar sobre títulos disponíveis para venda	<u>18</u>	<u>(70)</u>
Lucro abrangente total	<u>5.510</u>	<u>1.891</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

1. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (a Companhia) foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (U.S. GAAP) e com as normas e regulamentações promulgadas pela Comissão Norte-americana de Valores Mobiliários e Câmbio (“*Securities and Exchange Commission*” - SEC) aplicáveis às demonstrações contábeis interinas. Assim, estas demonstrações contábeis não apresentam todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas. Estas demonstrações contábeis consolidadas não auditadas e suas respectivas notas explicativas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas notas explicativas.

Embora tenha sido originado das demonstrações contábeis auditadas de 31 de dezembro de 2005, o balanço patrimonial levantado naquela data não apresenta todas as informações e notas explicativas exigidas pelos princípios contábeis geralmente aceitos para demonstrações contábeis completas.

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de março de 2006 e para o período de três meses findo em 31 de março de 2006 e 2005, incluídas neste relatório, não foram auditadas. Entretanto, a Administração acredita que tais demonstrações contábeis consolidadas refletem todos os ajustes recorrentes necessários à uma adequada apresentação. Os resultados apresentados em períodos interinos não indicam necessariamente uma tendência de resultados a serem esperados para o exercício a encerrar-se em 31 de dezembro de 2006.

A elaboração destas demonstrações contábeis exige a adoção de estimativas e premissas que afetam a determinação dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgados nas demonstrações contábeis, bem como os valores apresentados nas respectivas notas explicativas.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual. Estas reclassificações não afetaram o lucro líquido ou o patrimônio líquido da Companhia.

De acordo com a Norma 436 (c) da Lei de Valores Mobiliários Norte-americana (“*Securities Act*”) de 1933, este documento não se trata de um “relatório” e não deve ser considerado como parte de qualquer demonstração para fins de arquivamento e que tenha sido preparado ou certificado segundo os termos dos Artigos 7 e 11 da referida Lei. Portanto, a responsabilidade dos auditores independentes segundo o Artigo 11 da Lei não se aplica às informações aqui apresentadas.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

2. Instrumentos Derivativos, Hedge e Gerenciamento de Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “commodities” possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou os fluxos de caixa e lucros futuros da Companhia. A Companhia mantém uma política global de gerenciamento de riscos que vem se desenvolvendo sob a gestão de seus diretores.

A Companhia pode utilizar instrumentos derivativos e não-derivativos para implementar sua estratégia global de gerenciamento de riscos. Entretanto, ao utilizar instrumentos derivativos, a Companhia se expõe aos riscos de crédito e de mercado. Riscos de crédito consistem no não cumprimento dos termos do contrato derivativo por uma contraparte. Riscos de mercado representam o efeito adverso sobre o valor de um instrumento financeiro que resulta de uma alteração favorável nas taxas de juros, nas taxas cambiais ou nos preços das “commodities”. A Companhia monitora os riscos de crédito limitando as contrapartidas de instrumentos financeiros derivativos às instituições financeiras de primeira linha. Os riscos de mercado são gerenciados pelos diretores da Companhia. A Companhia não mantém nem tampouco emite instrumentos financeiros para fins comerciais.

a) Gerenciamento de riscos cambiais

A estratégia adotada pela Companhia para o gerenciamento de risco de moeda estrangeira pode utilizar instrumentos derivativos para reduzir sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio, o que pode prejudicar o valor de algumas de suas obrigações. A fim de implementar essa estratégia, a Companhia utiliza operações de “hedge” denominadas “Zero Cost Collar”.

Durante o exercício de 2000, a Companhia utilizou três operações de “Zero Cost Collars” para reduzir sua exposição às variações entre o Dólar Norte-americano e o Iene Japonês, e entre o Dólar Norte-americano e o Euro, relativa à dívida de longo prazo expressa em moedas estrangeiras com valor de referência de aproximadamente US\$470. A Companhia considera esses instrumentos como derivativos não-hedge. As operações de “Zero Cost Collars” estabelecem um piso e um teto para a variação de uma moeda em relação à outra. Caso a taxa de câmbio alcance um valor abaixo do piso definido, as contrapartes pagarão à Companhia a diferença entre a taxa real e a do piso, pelo valor de referência. De maneira contrária, caso a taxa de câmbio ultrapasse o teto estabelecido, a Companhia pagará às contrapartes a diferença entre a taxa real e a do teto, ao valor de referência. Os contratos terminam na data de vencimento de cada título.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

a) Gerenciamento de riscos cambiais (Continuação)

Os contratos “Zero Cost Collar” em Ienes foram liquidados em 8 de setembro de 2003, com pagamento em espécie de US\$68. Um dos contratos “Zero Cost Collars” em Euros foi liquidado em 31 de dezembro de 2004, com recebimento de US\$ 18 em espécie.

As opções de compra e venda dos contratos “Zero Cost Collars” para reduzir sua exposição às variações cambiais da Companhia em 31 de março de 2006 possuem valor justo de mercado de US\$13 e US\$1, respectivamente (US\$12 e US\$1 em 31 de dezembro de 2005).

b) Gerenciamento de risco dos preços de “commodities”

A Companhia está exposta a riscos dos preços de “commodities” devido à flutuação dos preços de petróleo bruto e derivados. As operações para reduzir a exposição da Companhia aos riscos de preços de “commodities” consistem basicamente de contratos de futuros negociados em bolsas de valores e de opções e swaps firmados com instituições financeiras de primeira linha. Os contratos de futuros envolvem compras e vendas antecipadas de petróleo bruto, geralmente para períodos de 30 a 360 dias, de forma a reduzir a exposição da Companhia à volatilidade dos preços de “commodities”.

A exposição da Companhia nesses contratos limita-se à diferença entre o valor do contrato e o valor de mercado sobre os volumes com “hedge”. Contratos futuros de petróleo bruto possuem marcação a mercado e os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos atualmente em lucros, independentemente do momento em que ocorrem as vendas físicas do óleo bruto. Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2006 e 2005, a Companhia efetuou atividades de hedge econômico para 15,0% e 13,1%, respectivamente, do total do volume negociado das operações (importações e exportações). As posições em aberto nos mercados futuros, comparadas com o valor de mercado à vista, resultaram em prejuízo de US\$3 e ganho de US\$21 durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2006 e 2005, respectivamente.

c) Instrumento derivativo utilizado em operações de gás natural

Em conexão com o contrato de longo prazo para compra de gás (“The Gas Supply Agreement” - GSA) que visa ao abastecimento de usinas termelétricas e a outros usos no Brasil, a Companhia firmou com um produtor de gás um contrato que caracteriza-se como um instrumento financeiro de acordo com o Pronunciamento SFAS 133. Este contrato, Contrato de Redução da Volatilidade de Preços do Gás Natural (“Natural Gas Price Volatility Reduction Contract” - “PVRC”), tem por objetivo reduzir os efeitos da volatilidade do preço relativo ao GSA.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

c) Instrumento derivativo utilizado em operações de gás natural (Continuação)

Os termos do PVRC contemplam um “collar” entre 2005 e 2019 em que a PETROBRAS recebe pagamentos da contraparte quando o valor apurado ultrapassa o teto estabelecido e efetua pagamentos à contraparte quando o valor apurado encontra-se abaixo do piso estabelecido, sem a existência de pagamentos quando o preço se mantém entre o piso e o teto.

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia registrou um passivo de US\$141 e US\$144, respectivamente, considerado um incentivo de prazo de pagamento estendido que está sendo amortizado dentro do custo dos produtos vendidos com base nas quantidades esperadas segundo o PVRC.

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia registrou um instrumento derivativo ativo com base no cálculo do valor justo no montante de US\$202 e US\$547, respectivamente. A redução a partir de 31 de dezembro de 2005 está relacionada ao efeito, previsto no PVRC, de recentes aumentos nos impostos na Bolívia devido à mudanças regulatórias para as atividades de petróleo e gás no país. Vide Nota 14.

Estas novas regulamentações estão também causando a contestação do contrato pela outra parte envolvida no PVRC, alegando, entre outras coisas, força maior e ônus excessivo.

Baseado nisso, a PETROBRAS está atualmente avaliando como a implementação destas mudanças regulatórias evolui, tal como os efeitos econômicos e legais para as companhias de petróleo e gás que atuam na Bolívia e qualquer impacto correlato para o PVRC.

d) Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta existe em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala, de sua dívida de curto prazo. A dívida da Companhia referente às taxas de juros flutuantes em moeda estrangeira está sujeita principalmente às flutuações da LIBOR e a dívida referente às taxas de juros flutuantes expressa em reais está sujeita principalmente às flutuações da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. A Companhia atualmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros. Entretanto, a Companhia está analisando vários tipos de instrumentos derivativos destinados a reduzir a exposição aos riscos de flutuações da taxa de juros e poderá utilizá-los no futuro.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

e) Gerenciamento de risco da PEPSA

A PEPSA também utiliza instrumentos derivativos tais como opções, “swaps” e outros, com o objetivo principal de reduzir o impacto das flutuações nos preços de petróleo bruto, nas taxas de juros e nas taxas de câmbio futuro. Esses instrumentos derivativos são destinados à redução de riscos específicos e são avaliados regularmente de modo a assegurar a correlação do instrumento derivativo com o risco identificado, e garantir a máxima eficácia do derivativo na compensação das alterações de fluxo de caixa inerentes ao risco coberto. A PEPSA qualificou-se, no passado, para o tratamento contábil de hedge para seus instrumentos derivativos referentes ao petróleo bruto e seus instrumentos derivativos de swap de taxas de juros, porém não detém nenhum desses instrumentos em 31 de março de 2006.

3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Praticamente todo o lucro tributável da Companhia é gerado no Brasil estando, portanto, sujeito à alíquota legal brasileira. A seguir, é apresentada a conciliação entre o imposto calculado com base nas alíquotas legais e a despesa de imposto de renda apresentada nestas demonstrações contábeis consolidadas:

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação minoritária	<u>5.114</u>	<u>3.237</u>
Despesa de imposto de renda às alíquotas oficiais - (34%)	(1.739)	(1.101)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Benefícios pós-aposentadoria e plano de saúde não dedutíveis	(56)	(36)
Outros	<u>62</u>	<u>(64)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração consolidada do resultado	<u>(1.733)</u>	<u>(1.201)</u>

4. Estoques

	<u>31 de março de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Produtos		
Derivados de petróleo	2.384	2.020
Álcool combustível	<u>140</u>	<u>66</u>
	<u>2.524</u>	<u>2.086</u>
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto	2.775	2.266
Materiais e suprimentos	936	811
Outros	<u>210</u>	<u>142</u>
	<u>6.445</u>	<u>5.305</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

5. Contra Petróleo e Álcool, Créditos junto ao Governo Federal

a) Movimentação da Conta Petróleo e Álcool

O quadro abaixo resume as movimentações na Conta Petróleo e Álcool no período de três meses findo em 31 de março de 2006:

	Período de três meses findo em 31 de março de 2006
Saldo inicial	329
Receita financeira	2
Ganho na conversão	25
Saldo final	356

A Conta Petróleo e Álcool surgiu nos períodos anteriores a 31 de dezembro de 2002 como resultado da regulamentação no mercado de combustíveis. O Governo Federal certificou o saldo e colocou uma parte do montante (US\$53) em uma conta de uso restrito.

b) Liquidação da Conta Petróleo e Álcool junto ao Governo Federal

Conforme definido na Lei No. 10.742, datada de 6 de outubro de 2003, a liquidação da Conta Petróleo e Álcool junto ao Governo Federal deveria ter sido concluída em 30 de junho de 2004. A PETROBRAS está trabalhando com o Ministério das Minas e Energia - MME e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN para resolver as questões pendentes necessárias para concluir o processo de liquidação.

O saldo em aberto da Conta Petróleo e Álcool poderá ser pago da seguinte forma: (1) Títulos do Tesouro Nacional emitidos no mesmo valor que o do saldo final da Conta Petróleo e Álcool; (2) liquidação do saldo da Conta Petróleo e Álcool com quaisquer outros valores que possam ser devidos pela PETROBRAS ao Governo Federal, incluindo impostos; ou (3) uma combinação de ambas as modalidades.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

6. Financiamentos

a) Financiamentos de curto prazo

Os financiamentos de curto prazo da Companhia foram obtidos principalmente de bancos comerciais e incluem financiamento de importações e exportações em dólares norte-americanos, que podem ser apresentados como segue:

	<u>31 de março de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Importações - petróleo e equipamentos	626	340
Capital de giro	292	610
	<u>918</u>	<u>950</u>

A média ponderada das taxas de juros anuais dos empréstimos de curto prazo em aberto, em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, era de 4,55% e de 4,09%, respectivamente.

b) Financiamentos de longo prazo

- Composição

	<u>31 de março de 2006</u>	<u>31 de dezembro de 2005</u>
Moeda estrangeira		
Notas	5.307	5.871
Instituições financeiras	3.616	3.215
Securitização de recebíveis	878	1.241
Créditos junto a fornecedores	1.297	1.349
Senior Notes negociáveis	330	330
Ativos relacionados ao programa de exportação a serem compensados com a venda de recebíveis futuros	(300)	(300)
Títulos recomprados (1)	(356)	(356)
	<u>10.772</u>	<u>11.350</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

b) Financiamentos de longo prazo (continuação)

	<u>31 de março de</u> <u>2006</u>	<u>31 de dezembro de</u> <u>2005</u>
Moeda local		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	337	298
Debêntures:		
BNDES	302	291
Outros bancos	1.014	935
Outros	<u>60</u>	<u>57</u>
	<u>1.713</u>	<u>1.581</u>
Total	12.485	12.931
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo	<u>(1.714)</u>	<u>(1.428)</u>
	<u>10.771</u>	<u>11.503</u>

(1) Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía saldo investido no exterior em um fundo exclusivo, o qual detinha títulos de algumas companhias do grupo PETROBRAS e de algumas SPE's consolidadas pela Companhia de acordo com a FIN 46, no valor total de US\$819 e US\$2.078, respectivamente. Esses títulos são considerados extintos e os respectivos valores, acrescidos de juros, foram excluídos da apresentação do saldo de títulos e valores mobiliários e financiamentos de longo prazo, no total de US\$356 em 31 de março de 2006 e em 31 de dezembro de 2005, e de projetos estruturados, de US\$464 e US\$1.722, respectivamente. Vide também a Nota 8. Os ganhos e perdas na extinção de títulos são reconhecidos quando incorridos. As re-emissões dos títulos por valores superiores ou inferiores ao seu valor de face são registradas como prêmios ou descontos e são amortizadas pelo prazo remanescente para vencimento dos títulos. No período de três meses findo em 31 de março de 2005, a Companhia reconheceu perdas líquidas na extinção de títulos no valor de US\$2. Em 31 de março de 2006, a Companhia tinha um saldo pendente de prêmios líquidos sobre re-emissões de US\$47.

- Composição dos financiamentos no exterior por moeda

	<u>31 de março de</u> <u>2006</u>	<u>31 de dezembro de</u> <u>2005</u>
Moeda		
Dólar norte-americano	10.121	10.679
Iene japonês	389	409
Euro	<u>262</u>	<u>262</u>
	<u>10.772</u>	<u>11.350</u>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

b) Financiamentos de longo prazo (continuação)

- Vencimentos do principal dos financiamentos de longo prazo

Em 31 de março de 2006, os vencimentos das parcelas de longo prazo podem ser apresentados como segue:

2007	1.182
2008	1.523
2009	815
2010	1.545
2011	1.075
2012 em diante	4.631
	<hr/> 10.771

- Composição dos financiamentos de longo prazo por taxa de juros anuais

Os financiamentos de longo prazo estão sujeitos às seguintes taxas de juros anuais:

	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Moeda estrangeira		
6% ou menos	3.762	3.686
De 6% a 8%	2.270	2.603
De 8% a 10%	4.453	4.491
De 10% a 15%	287	570
	<hr/> 10.772	<hr/> 11.350
Moeda nacional		
6% ou menos	88	85
De 6% a 8%	266	266
De 8% a 10%	273	264
De 10% a 15%	1.086	966
	<hr/> 1.713	<hr/> 1.581
	<hr/> 12.485	<hr/> 12.931

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

7. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

As receitas e despesas financeiras e as variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas, apropriadas ao resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2006 e 2005, estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em	
	31 de março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(289)	(299)
Juros capitalizados	219	112
Arrendamento mercantil	(28)	(15)
Projetos estruturados	(98)	(99)
Perdas em instrumentos derivativos	-	(86)
Outras	(35)	(44)
	<u>(231)</u>	<u>(431)</u>
Receitas financeiras		
Investimentos	(15)	30
Adiantamentos a fornecedores	7	8
Títulos governamentais	11	7
(Perda)/ Ganho do ajuste a valor justo das operações de “hedge” de gás	(328)	232
Outras	133	125
	<u>(192)</u>	<u>402</u>
Variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos monetários, líquidas	<u>112</u>	<u>9</u>
	<u>(311)</u>	<u>(20)</u>

8. Projetos Estruturados

Desde 1997, a Companhia vem estabelecendo parcerias operacionais com o objetivo de prover recursos para o desenvolvimento contínuo de suas atividades de exploração e produção e projetos correlatos.

As sociedades de propósitos específicos estão consolidadas com base no FIN 46 (r) e as obrigações relativas ao financiamento de tais projetos estão representadas pela dívida das SPE's consolidadas com um financiador terceiro.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

8. Projetos Estruturados (Continuação)

Sob esses contratos, a Companhia é responsável por concluir o desenvolvimento dos campos de petróleo e gás, operá-los, arcar com todas as despesas operacionais referente aos projetos e utilizar parte da receita líquida gerada pela produção dos campos para financiar a dívida das SPE's e para pagamentos do retorno sobre o patrimônio. Ao término de cada financiamento de projeto, a Companhia terá a opção de comprar das empresas de propósito específico consolidadas os ativos arrendados ou transferidos.

As obrigações relativas aos projetos em andamento, em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, estão descritas a seguir:

	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Barracuda/Caratinga	1.702	2.435
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos - CLEP	464	1.700
Cabiúnas	722	799
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	541	461
Espadarte/Voador/Marimbá (EVM)	415	399
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	464	385
NovaMarlim	397	286
PDET Offshore S.A.	185	188
Cia Petrolífera Marlim	85	139
Albacora	40	55
Pargo, Carapeba, Garoupa and Cherne (PCGC)	40	35
Charter Development - CDC	447	346
Codajás	239	215
Transportadora Gasene	262	236
Fundo de Investimento Imobiliário - FII	-	85
Títulos recomprados (1)	(464)	(1.722)
	5.539	6.042
Parcela circulante dos financiamentos de projetos	(2.035)	(2.413)
	3.504	3.629

(1) Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, a Companhia possuía saldos investidos em um fundo exclusivo no exterior. Estes títulos são considerados extintos e os respectivos valores, acrescidos de juros, foram excluídos da apresentação do saldo de títulos e valores mobiliários e de projetos estruturados. Vide Nota 6.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

8. Projetos Estruturados (Continuação)

A PETROBRAS recebeu determinados adiantamentos no montante de US\$376 que estão registrados como obrigações referentes a financiamentos de projetos e referem-se a ativos de acordo com contratos com investidores, os quais estão incluídos no saldo do ativo imobilizado. Esses montantes de ativos e obrigações estão apresentados na forma bruta, já que a obrigação somente pode ser liquidada através da entrega do ativo totalmente construído.

Em 31 de março de 2006, a parcela de longo prazo relativa aos projetos estruturados possuem os seguintes vencimentos:

2007	1.081
2008	761
2009	689
2010	319
2011	493
2012 em diante	161
	<hr/>
	3.504
	<hr/> <hr/>

Em 31 de março de 2006, os valores dos compromissos assumidos decorrentes dos projetos estruturados são demonstrados a seguir:

PDET Offshore S.A.	872
Charter Development - CDC	349
Codajás	138
Transportadora Gasene	116
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	93
Mexilhão	73
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	73
	<hr/>
	1.714
	<hr/> <hr/>

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

9. Arrendamento Mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil para algumas plataformas marítimas e navios que são registrados como arrendamento mercantil. Em 31 de março de 2006, o valor líquido contábil dos ativos arrendados era de US\$1.405 (US\$1.419 em 31 de dezembro de 2005).

Em 31 de março de 2006, os pagamentos mínimos futuros desses contratos de arrendamento são os seguintes:

2006	242
2007	287
2008	304
2009	277
2010	225
2011	110
2012 em diante	97
	<hr/>
Provisão de pagamentos futuros de arrendamentos	1.542
	<hr/>
Menos montante representando juros anuais de 6,2% a 12,0%	(324)
	<hr/>
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	1.218
Menos parcela circulante de arrendamento mercantil	(232)
	<hr/>
Parcela de longo prazo de arrendamento mercantil	986
	<hr/>

10. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios

A Companhia patrocina um plano de pensão de benefício definido para praticamente todos seus funcionários e proporciona certos benefícios de saúde para um número de funcionários ativos e inativos. Em 2005, a Companhia efetuou contribuições para os planos de saúde e pensão no montante de US\$296.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

10. Obrigações com Benefícios Pós-Aposentadoria e Outros Benefícios (Continuação)

O custo periódico de pensão líquido inclui os seguintes componentes:

	Em 31 de março de			
	2006		2005	
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Plano de Pensão	Plano de Saúde
Custo dos serviços-benefícios recebidos durante o período	43	20	34	17
Juros sobre obrigações estimadas com benefícios	424	147	315	112
Retorno estimado sobre os ativos do plano	(282)	-	(195)	-
Amortização da perda (ganho) líquida (o)	78	34	83	30
	<u>263</u>	<u>201</u>	<u>237</u>	<u>159</u>
Contribuições por parte dos funcionários	(33)	-	(26)	-
Custo periódico do benefício, líquido	<u>230</u>	<u>201</u>	<u>211</u>	<u>159</u>

11. Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, o capital subscrito e integralizado da Companhia está representado por 2.536.673.672 ações ordinárias e 1.849.478.028 ações preferenciais.

Em 22 de julho de 2005, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou sobre o desdobramento das ações representativas do capital social da Companhia em quatro, resultando na distribuição gratuita de 3 (três) ações novas da mesma espécie para cada uma, com base na posição acionária de 31 de agosto de 2005. Nessa mesma data, foi aprovada a alteração do Artigo 4 do Estatuto Social da Companhia, que entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2005, data em que o capital passou a ser dividido em 4.386.151.700 ações, das quais 2.536.673.672 são ordinárias e 1.849.478.028 são preferenciais, sem valor nominal.

A relação entre o “American Depository Receipt” (ADS) e as ações correspondentes de cada espécie foi alterada de uma ação por um ADS para quatro ações por um ADS. Todas as informações referentes a ações e ao lucro líquido por ação incluídas nestas demonstrações contábeis foram ajustadas de modo a refletir o desdobramento de ações.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

11. Patrimônio Líquido (Continuação)

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada, juntamente com a Assembléia Geral Ordinária, em 3 de abril de 2006, os acionistas da PETROBRAS aprovaram aumento no capital da Companhia para US\$22.397 (R\$48.248), através da capitalização de lucros acumulados durante os exercícios financeiros anteriores, no montante de US\$6.969 (R\$ 15.012), sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1, Lei No. 6.404/76. Esta capitalização teve como objetivo alinhar o capital da Companhia aos investimentos de uma companhia petrolífera, devido ao uso intensivo de capital e aos ciclos operacionais prolongados.

A lei brasileira atual exige que o Governo Federal retenha a titularidade de 50% mais uma ação das ações com direito a voto da Companhia.

Os dividendos para o exercício findo em 2005 aprovados na Assembléia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 3 de abril de 2006, no montante de US\$2.998, correspondente a US\$0,68 por ação ordinária e preferencial, estão em conformidade com o estatuto social no que se refere aos direitos garantidos das ações preferenciais (artigo 5), distribuindo dividendos calculados sobre o resultado líquido ajustado a acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais. Estes dividendos incluem juros sobre capital aprovados pelo Conselho de Administração em 17 de junho de 2005, no montante de US\$933, que foram disponibilizados aos acionistas em 5 de janeiro de 2006, baseado na posição acionária de 30 de junho de 2005, correspondendo a US\$0,21 por ação ordinária e preferencial, e a US\$0,84 por ação antes do desdobramento de ações realizado em setembro de 2005. Os dividendos aprovados também incluem juros sobre o capital aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2005, que foram disponibilizados aos acionistas em 22 de março de 2006, com base na posição acionária de 31 de dezembro de 2005, no montante de US\$939, correspondendo a US\$0,21 por ação ordinária e preferencial. Esses montantes estão sujeitos à retenção de imposto à alíquota de 15%, exceto com relação a acionistas não-tributáveis ou isentos, conforme estabelecido pela Lei No. 9.249/95. A parcela remanescente de US\$468 será distribuída como dividendos, com base na posição acionária de 3 de abril de 2006, correspondendo a US\$0,11 por ação ordinária e preferencial, conforme aprovado pela Assembléia Geral Ordinária datada de 3 de abril de 2006. Esses montantes serão corrigidos monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2005 até a data inicial de pagamento, de acordo com a variação na taxa SELIC.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

11. Patrimônio Líquido (Continuação)

O lucro líquido básico e diluído por ação foi determinado como segue:

	Período de três meses findo em 31 março de	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do período	3.163	2.046
Menos dividendos atribuíveis a ações preferenciais	(459)	(319)
Menos dividendos atribuíveis a ações ordinárias, até o limite dos dividendos atribuíveis a ações preferenciais, por ação	(629)	(437)
	<hr/>	<hr/>
Saldo do lucro líquido a ser alocado igualmente às ações ordinárias e preferenciais	2.075	1.290
	<hr/>	<hr/>
Média ponderada do número de ações em circulação		
Ordinária/ADS	2.536.673.672	2.536.673.672*
Preferencial/ADS	1.849.478.028	1.849.478.028*
	<hr/>	<hr/>
Lucro básico e diluído por:		
Ação ordinária e preferencial (*)	0,72	0,47*
ADS ordinária e preferencial (*)	2,88	1,88*

(*) Considera o efeito do desdobramento de ações 4 por 1 ocorrido em 1º de setembro de 2005.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

12. Compromissos e Contingências

A PETROBRAS está sujeita a determinados compromissos e contingências resultantes do curso normal de suas operações. Além disso, as operações e os resultados da Companhia têm sido, e podem ser no futuro, afetados de diferentes formas por alterações na legislação brasileira, influências do Governo Federal como acionista majoritário da Companhia, pela situação da economia brasileira, pela venda forçada de ativos, aumento de impostos, processos fiscais retroativos e pela legislação ambiental. Não é possível estimar no momento a probabilidade de ocorrência dessas contingências e o seu efeito sobre a Companhia.

a) Processos judiciais

A Companhia está envolvida em diversos processos judiciais de natureza cível, tributária, trabalhista, corporativa e ambiental, resultantes das suas operações. A Companhia constituiu provisões para processos judiciais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A seguir são apresentadas as provisões por natureza das causas:

	31 de março de 2006	31 de dezembro de 2005
Reclamações trabalhistas	33	7
Processos fiscais	88	87
Processos cíveis	79	79
Processos comerciais e outras contingências	36	62
	236	235
Contingências por responsabilidade solidária	64	75
Total	300	310
Contingências no curto prazo	(90)	(72)
Contingências no longo prazo	210	238

Em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005, de acordo com a legislação brasileira, a Companhia efetuou depósitos judiciais nos valores de US\$818 e US\$775, respectivamente, como garantia para essas e outras demandas até que sejam liquidadas. Estes valores estão refletidos no balanço patrimonial como depósitos vinculados para processos judiciais e garantias.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

12. Compromissos e Contingências (Continuação)

b) Questões ambientais

A Companhia está sujeita a diversas leis e normas ambientais. Essas leis disciplinam atividades envolvendo a descarga de petróleo, gás e outros materiais no meio ambiente e estabelecem que os efeitos das operações da Companhia sobre o meio ambiente devem ser por ela corrigidos ou mitigados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios

Os ativos da Companhia segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Em 31 março de 2006							
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (vide demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
Ativo circulante (1)	3.257	9.544	1.317	2.050	2.230	13.271	(3.273)	28.396
Disponibilidades	-	-	-	-	-	10.418	-	10.418
Outros ativos circulantes	3.257	9.544	1.317	2.050	2.230	2.853	(3.273)	17.978
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	9	816	451	436	20	112	-	1.844
Imobilizado, líquido	28.109	8.980	5.780	4.696	1.362	1.028	(23)	49.932
Ativo realizável a longo prazo	1.427	389	1.169	433	552	1.686	(560)	5.096
Conta Petróleo e Álcool, créditos junto ao Governo Federal	-	-	-	-	-	356	-	356
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	452	-	452
Outros ativos (1)	1.427	389	1.169	433	552	878	(560)	4.288
Total do ativo	32.802	19.729	8.717	7.615	4.164	16.361	(3.856)	85.268

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações financeiras por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Em 31 de março de 2006						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	1.610	646	663	91	188	(1.148)	2.050
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.610	646	663	91	188	(1.148)	2.050
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	148	54	197	-	37	-	436
Imobilizado, líquido	3.854	527	184	77	61	(7)	4.696
Ativo realizável a longo prazo	493	30	37	21	2.354	(2.502)	433
Outros ativos (1)	493	30	37	21	2.354	(2.502)	433
Total do ativo	6.105	1.257	1.081	189	2.640	(3.657)	7.615

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações financeiras por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Em 31 de dezembro de 2005							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (vide demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	2.770	8.116	1.052	1.815	1.918	12.638	(2.531)	25.778
Disponibilidades	-	-	-	-	-	9.871	-	9.871
Outros ativos circulantes	2.770	8.116	1.052	1.815	1.918	2.767	(2.531)	15.907
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	9	822	438	418	20	103	-	1.810
Imobilizado, líquido	25.869	8.085	5.326	4.655	1.236	781	(32)	45.920
Ativo realizável a longo prazo	971	396	1.349	453	392	1.778	(222)	5.117
Conta Petróleo e Álcool, créditos junto ao Governo Federal	-	-	-	-	-	329	-	329
Títulos governamentais	-	-	-	-	-	364	-	364
Outros ativos (1)	971	396	1.349	453	392	1.085	(222)	4.424
Total do ativo	29.619	17.419	8.165	7.341	3.566	15.300	(2.785)	78.625

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações financeiras por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Em 31 de dezembro de 2005						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Ativo circulante (1)	1.486	660	552	72	227	(1.182)	1.815
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	1.486	660	552	72	227	(1.182)	1.815
Participações em empresas não consolidadas e outros investimentos	141	51	204	-	22	-	418
Imobilizado, líquido	3.801	530	192	78	59	(5)	4.655
Ativo realizável a longo prazo	452	30	54	22	2,206	(2.311)	453
Outros ativos (1)	452	30	54	22	2,206	(2.311)	453
Total do ativo	5.880	1.271	1.002	172	2.514	(3.498)	7.341

- (1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações financeiras por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

Receitas e lucro líquido segregados por segmento estão demonstrados a seguir:

	Período de três meses findo em 31 de março de 2006						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações
Receitas operacionais líquidas com terceiros	814	9.692	553	880	4.275	-	-
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	7.948	3.479	297	286	67	-	(12.077)
Receitas operacionais líquidas	8.762	13.171	850	1.166	4.342	-	(12.077)
Custo das vendas	(3.288)	(11.429)	(661)	(620)	(3.925)	-	11.811
Depreciação, exaustão e amortização	(433)	(188)	(35)	(113)	(33)	(14)	-
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(44)	-	-	(94)	-	-	-
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(101)	(310)	(95)	(104)	(256)	(291)	20
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(41)	(21)	(7)	(1)	(1)	(42)	-
Outras despesas operacionais	66	-	(72)	(20)	2	(70)	13
Custos e despesas	(3.841)	(11.948)	(870)	(952)	(4.213)	(417)	11.844
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	1	7	8	-	(6)	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	(311)	-
Despesas com benefícios aos participantes inativos	-	-	-	-	-	(253)	-
Outros impostos	(8)	(15)	(6)	(12)	(19)	(48)	-
Outras despesas, líquidas	(41)	(10)	9	(1)	2	-	-
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	4.872	1.199	(10)	209	112	(1.035)	(233)
Benefício (despesa) de imposto de renda	(1.656)	(407)	4	(62)	(37)	347	78
Participação minoritária nos resultados de empresas consolidadas	145	(11)	(39)	(65)	-	(248)	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.361	781	(45)	82	75	(936)	(155)

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações financeiras por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos
(Exceto quando especificamente indicado)
(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Período de três meses findo em 31 de março de 2006						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	218	235	160	267	-	-	880
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	400	368	10	2	-	(494)	286
Receitas operacionais líquidas	618	603	170	269	-	(494)	1.166
Custo das vendas	(185)	(553)	(131)	(267)	-	516	(620)
Depreciação, exaustão e amortização	(88)	(16)	(3)	(3)	(3)	-	(113)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(94)	-	-	-	-	-	(94)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(35)	(15)	(2)	(18)	(34)	-	(104)
Despesas com pesquisas e desenvolvimento	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Outras despesas operacionais	(6)	2	7	3	(32)	6	(20)
Custos e despesas	(408)	(582)	(129)	(285)	(70)	522	(952)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	5	4	(1)	-	-	-	8
Outros impostos	(3)	(1)	-	-	(8)	-	(12)
Outras despesas, líquidas	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	212	24	40	(16)	(79)	28	209
Benefício (despesa) de imposto de renda	(63)	(6)	(12)	6	21	(8)	(62)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(38)	(4)	(6)	4	(21)	-	(65)
Lucro (prejuízo) líquido do período	111	14	22	(6)	(79)	20	82

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Período de três meses findo em 31 de março de 2005							Total
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia (2)	Internacional (ver demonstração em separado)	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	422	5.860	408	833	3.211	-	-	10.734
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	4.992	2.795	201	179	49	-	(8.216)	-
Receitas operacionais líquidas	5.414	8.655	609	1.012	3.260	-	(8.216)	10.734
Custo das vendas	(2.044)	(7.261)	(503)	(521)	(2.925)	-	8.048	(5.206)
Depreciação, exaustão e amortização	(342)	(152)	(22)	(115)	(22)	(17)	-	(670)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(87)	-	-	(22)	-	-	-	(109)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(76)	(261)	(74)	(86)	(180)	(198)	-	(875)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(25)	(9)	(3)	-	-	(38)	-	(75)
Outras despesas operacionais	19	(112)	(109)	55	(9)	(84)	-	(240)
Custos e despesas	(2.555)	(7.795)	(711)	(689)	(3.136)	(337)	8.048	(7.175)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	-	4	(3)	22	-	-	-	23
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)	-	-	-	-	-	(20)	-	(20)
Despesas com benefícios aos participantes inativos	-	(1)	-	-	-	(191)	-	(192)
Outros impostos	(2)	(8)	(6)	(11)	(14)	(40)	-	(81)
Outras despesas, líquidas	(47)	(2)	(2)	-	(2)	1	-	(52)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	2.810	853	(113)	334	108	(587)	(168)	3.237
Benefícios (despesas) de imposto de renda	(955)	(289)	37	(94)	(36)	79	57	(1.201)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	141	(6)	(11)	(10)	-	(104)	-	10
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.996	558	(87)	230	72	(612)	(111)	2.046

(1) Com o objetivo de alinhar as demonstrações financeiras por segmentos de negócios com as melhores práticas de empresas do setor de Petróleo & Gás e melhorar o entendimento da Administração da Petrobras, a Companhia reclassificou todos os resultados financeiros e itens de natureza financeira para o nível corporativo. Esta mudança resultou na reclassificação de impostos e contribuições sociais, participações nos lucros e participação minoritária nos resultados.

(2) Com o objetivo de maior transparência e comparabilidade, os resultados por área de negócios relativos ao 1º trimestre de 2005 foram reclassificados considerando melhor análise de alguns processos relacionados a áreas de negócios, principalmente Gás e Energia.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

	Período de três meses findo em 31 de março de 2005						Total
	Internacional						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás e Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	
Receitas operacionais líquidas com terceiros	216	315	114	244	1	(57)	833
Receitas operacionais líquidas entre segmentos	323	354	8	1	-	(507)	179
Receitas operacionais líquidas	539	669	122	245	1	(564)	1,012
Custo das vendas	(122)	(563)	(95)	(286)	-	545	(521)
Depreciação, exaustão e amortização	(90)	(16)	(3)	(3)	(3)	-	(115)
Exploração, incluindo poços exploratórios secos	(22)	-	-	-	-	-	(22)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(24)	(15)	(2)	(16)	(29)	-	(86)
Outras despesas operacionais	(16)	4	3	1	63	-	55
Custos e despesas	(274)	(590)	(97)	(304)	31	545	(689)
Participação no resultado de empresas não consolidadas	1	5	2	-	14	-	22
Outros impostos	(1)	(1)	-	-	(9)	-	(11)
Lucro (prejuízo) antes de IR, CSL e participação minoritária	265	83	27	(59)	37	(19)	334
Benefício (despesa) de imposto de renda	(79)	(23)	(8)	18	(8)	6	(94)
Participação minoritária no resultado de empresas consolidadas	(8)	(15)	(3)	9	7	-	(10)
Lucro líquido (prejuízo) do período	178	45	16	(32)	36	(13)	230

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

13. Informações sobre Segmentos de Negócios (Continuação)

Os investimentos consolidados por segmento de negócio nos períodos findos em 31 de março de 2006 e 2005 estão apresentados abaixo:

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2006	2005
Exploração e Produção	1.565	1.249
Abastecimento	436	390
Gás e Energia	158	181
Internacional		
Exploração e Produção	228	142
Abastecimento	20	5
Distribuição	3	2
Gás e Energia	-	24
Distribuição	70	42
Corporativo	186	97
	<u>2.666</u>	<u>2.132</u>

14. Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia

A partir de 1º de maio de 2006 encontra-se em vigor na Bolívia o Decreto Supremo nº28.701 através do qual se nacionalizam os recursos naturais de hidrocarbonetos. Como consequência, as empresas, que atualmente realizam atividades de produção de gás e petróleo, terão que transferir a maior parte das receitas provenientes da produção de hidrocarbonetos à Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB).

O mencionado Decreto estabelece que para aqueles campos cuja produção certificada média de gás natural no ano de 2005 tenha sido superior a 100 milhões de pés cúbicos diários, tal como os campos de San Alberto e San Antonio em que a Companhia opera, deverá ser distribuído o valor de sua produção da seguinte forma: 82% para o Governo Boliviano (18% de royalties e participações, 32% de “Imposto Direto sobre Hidrocarburos (IDH)” e 32% através de uma participação adicional para a YPFB) e 18% para as Companhias a título de cobertura de custos de operação, amortização de investimentos e remuneração.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

14. Nova Lei de Hidrocarbonetos da Bolívia (Continuação)

Por outro lado, mediante esse decreto, o Estado nacionaliza as ações necessárias para que a YPFB controle com, no mínimo, 50% mais 1 ação da Petrobras Bolívia Refinación S.A. (PBR) e indicará representantes e síndicos YPFB na diretoria da PBR, bem como firmará novos contratos de sociedade e administração para garantir o controle e a direção estatal das atividades de hidrocarbonetos na Bolívia. A PETROBRAS detém indiretamente 100% de participação (Petrobras International Braspetro B.V. - 51% e Petrobras Energia S.A. - 49%) e entende que para se tornarem efetivas as designações de diretores e síndicos da YPFB, bem como a transferência para a YPFB do lote acionário de 50% mais 1 ação, devem ser cumpridos previamente uma série de procedimentos e formalidades legais e societárias, de acordo com a Constituição da Bolívia e as leis da República Boliviana.

Adicionalmente, se estabelece um período de transição de 180 dias no qual as Companhias que se encontram operando atualmente deverão firmar novos contratos estabelecidos pela YPFB. Aquelas empresas que não tenham firmado contrato ao término do mencionado prazo não poderão continuar operando no país.

Até o momento o governo boliviano não emitiu os decretos regulamentares correspondentes, e a PETROBRAS continua suas operações normais. Todavia, estão sendo avaliados os impactos e o alcance do citado Decreto. Em 31 de março de 2006 os ativos totais da PBR totalizavam US\$1.167.

15. Revisão dos convênios operacionais na Venezuela

Em março de 2006 a PESA, através de suas controladas e coligadas na Venezuela, firmou com a PDVSA e a Corporación Venezolana del Petróleo S.A. (CVP) Memorandos de Entendimento (MDE) com o objetivo de concretizar a migração dos convênios operacionais em empresas mistas. Os MDEs estabelecem que a participação dos sócios privados nas empresas mistas deverá ser limitada a 40%, correspondendo ao governo venezuelano a participação de 60%. Dessa forma, as participações indiretas da PESA nas áreas de Oritupano Leona, La Concepción, Acema e Mata passaram a ser de 22%, 36%, 34,5% e 34,5%, respectivamente. A migração dos contratos produzirá efeitos econômicos a partir de 1º de abril de 2006.

(Tradução livre do original em inglês)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E SUBSIDIÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em milhões de dólares norte-americanos

(Exceto quando especificamente indicado)

(Não auditado)

15. Revisão dos convênios operacionais na Venezuela (Continuação)

De acordo com o que estabelecem os MDE, a CVP reconhecerá créditos divisíveis e transferíveis a favor das empresas privadas que participarem das empresas mistas, que não estarão sujeitos a juros e poderão ser utilizados no pagamento de bônus de aquisição de novas áreas para o desenvolvimento de atividades de exploração e produção de petróleo ou de licença para o desenvolvimento de operações de exploração e produção de gás. Os créditos atribuídos à PESA correspondem a US\$88,5.

16. Eventos Subseqüentes

a) Listagem na Bolsa de Buenos Aires

A PETROBRAS recebeu autorização da Bolsa de Comercio de Buenos Aires - BCBA e da Comisión Nacional de Valores - CNV para iniciar, em 27 de abril de 2006, a negociação das suas ações ordinárias e preferenciais no mercado Argentino. Não haverá emissão de novas ações e os investidores locais passarão a ter a oportunidade de investir diretamente nas ações da PETROBRAS. Isso permitirá à Companhia diversificar no longo prazo ainda mais sua base acionária e aumentará a visibilidade da marca PETROBRAS junto à sociedade Argentina.

b) Investimentos na Colômbia, Paraguai e Uruguai

Em 28 de abril de 2006 a PETROBRAS concluiu a compra dos ativos da Shell na Colômbia, relativos à distribuição e comercialização de combustíveis. A aquisição compreende 39 estações de serviços e lojas de conveniência em Bogotá e arredores, base de armazenamento e planta de mistura de lubrificantes, em Puente Aranda, e um terminal em Santa Marta.

As estações de serviços passarão a operar, a partir da data da aquisição, sob a responsabilidade da PETROBRAS, cuja marca será mudada em seis meses. Nesse prazo, o visual de todas as estações já estará dentro do padrão PETROBRAS.

Essa aquisição faz parte de um pacote que envolve, também, ativos da Shell no Paraguai e no Uruguai, que totalizam aproximadamente US\$140. O valor total desses investimentos será conhecido tão logo sejam concluídos os negócios nos três países.